

## Em busca de um ensino inovador: formação na alfabetização científica de pibidianos do subprojeto de Química do PIBID da UFMT/CUA.

Valéria A. L. Zanetoni<sup>1</sup>, Joyce V. Carrijo<sup>2</sup>, Valeria do S. Lima<sup>2</sup>, Rogemilar C. Araújo<sup>2</sup>, Adevânia J. Silva<sup>2</sup>, Alcileide R. Silva<sup>2</sup>, Breno de L. Silva<sup>2</sup>, Juliana S. S. Matos<sup>2</sup>, Kelly A. E. Amorin<sup>2</sup>, Pamela P. Q. Silva<sup>2</sup>, Paula P. Silva<sup>2</sup>\*, Vanessa S. Silva<sup>2</sup>, Steffany K. de S. Silva, Yara S. Souza<sup>2</sup>, Flávia F. Fernandes<sup>3</sup>, Grazielle B. O. Pena<sup>4</sup>.

\*vallanzoni@yahoo.com.br

<sup>2,4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso/Campus Universitário do Araguaia/ICET/Pontal do Araguaia-MT

<sup>1,3</sup> Escola Estadual Antonio Cristino Côrtes/Barra do Garças-MT

Palavras-Chave: *Ensino Inovador, Alfabetização Científica, PIBID de Química.*

### Introdução

A alfabetização científica pode melhorar nossa interpretação do mundo. Desta forma, é preciso que os professores se atentem para a necessidade de incluir a alfabetização científica em sua práxis. Pois, ela pode propiciar uma inclusão social do sujeito. “Ser alfabetizado cientificamente é saber ler a linguagem em que está escrita a natureza. É um analfabeto científico aquele incapaz de uma leitura do universo” (Chassot, 2003). Partindo-se da premissa de que ensino inovador é desenvolvido com base na formação crítica do sujeito, o professor precisa ter uma formação para além de concepções de senso comum. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é discutir atividades desenvolvidas no ano de 2015, que fazem parte de um conjunto de atividades do subprojeto de Química do PIBID da UFMT/CUA que visam propiciar a alfabetização científica dos pibidianos para que os mesmos possam desenvolver ao longo do projeto práticas de ensino inovadoras.

### Resultados e Discussão

Foram desenvolvidas atividades com todos os integrantes do subprojeto do PIBID de Química. As atividades (aquelas desenvolvidas até o presente momento): (1) elaboração e participação do “Caderno de Notícias”, (2) realização de questionário investigativo; (3) realização de um debate no formato de “Grupo focal” sobre o tema Alfabetização Científica.

O caderno de notícias foi desenvolvido no ano de 2014 onde cada pibidiano pesquisava uma notícia de cunho científico e elaborava um comentário crítico, no qual passava por uma correção que posteriormente se postava em um ambiente virtual onde ocorriam discussões entre os membros (pibidianos, supervisoras e coordenadora). O intuito dessa atividade (1) tem como o aperfeiçoamento da capacidade de escrita, onde a atividade propicia que os bolsistas reescrevam a partir das correções que receberam.

A partir do reconhecimento das concepções de senso comum dos bolsistas acerca da prática docente, problematizamos a prática e a realização de atividades do PIBID com a seguinte proposta de

aprofundamento teórico sobre o que é de fato um Ensino inovador.

Com intuito de obter (2) as concepções de ciência dos pibidianos, foi elaborado um questionário, que foi respondido pelos mesmos. Após “essa primeira etapa, eles participaram de uma debate onde se discutiu a Alfabetização Científica” com a utilização de vídeo de aproximadamente 5 minutos (3). Nesse processo de como o conhecimento científico é produzido foi discutido o uso do termo: “Comprovado cientificamente” e qual o papel da ciência na resolução dos problemas que o mundo enfrenta ou enfrentará.

### Conclusões

As atividades desenvolvidas têm sido importantes no sentido de compreender as concepções sobre alfabetização científica, bem como concepções epistemológicas de ciência dos pibidianos e possibilitar reelaborações, uma vez que, é reconhecido que as concepções epistemológicas dos professores sobre ciência (pouco trabalhadas durante a formação inicial) influenciam no processo de ensino e aprendizagem da ciência Química. Essas atividades possibilitou aos pibidianos reflexões para continuidade dos trabalhos para uma segunda etapa no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades e realização de práticas com os alunos da Escola Estadual Antonio Cristino Côrtes que visem à elaboração de concepções sobre ciência dos mesmos, bem como, atividades didáticas que objetivam à Alfabetização científica.

### Agradecimentos



### Referências bibliográficas

Chassot, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social; Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr 2003 Nº 22.